

# Conexão Mercado Abertura

17/05/2024



#Publica





## Pré-abertura

### Futuros

S&P 500 (fut)	5322,5	0,04%
Nasdaq (fut)	40019,0	0,02%
Dow Jones(fut)	18671,8	0,12%

### Bolsas

DAX (Alemanha)	18671,3	-0,36%
PCAC (França)	8148,1	-0,49%
FTSE (UK)	8405,3	-0,40%
NIKKEI (Japão)	38787,4	-0,34%
SSECO (Shanghai)	3152,7	-

### Títulos

T-Notes 2Y	4,793	-0,10%
T-Notes 10Y	4,394	0,39%

### Risco

VIX (S&P500)	15,43	3,42%
--------------	-------	-------

### Moedas

DXY	104,715	0,24%
EURUSD	1,084	-0,20%
GBPUSD	1,266	-0,10%
USDJPY	155,816	0,29%
USDZAR	18,264	0,44%
USDCNY	7,227	0,13%
USDRUB	91,040	0,18%
USDTRY	32,269	0,09%
USDINR	83,353	-0,14%

### Commodities

WTI	78,91	-0,03%
Brent	83,26	-0,01%
Ouro	2390,04	0,56%
Soja (fut)	1225,00	0,68%
Milho (fut)	467,50	-0,05%

## Fechamento (sessão anterior)

### Bolsas

Ibovespa	128283,6	0,20%
S&P 500	5199,1	0,74%
Nasdaq	16698,3	-0,26%
Dow Jones	39869,4	-0,10%

### Risco

Brasil CDS 5Y	139,84	-1,4517
---------------	--------	---------

### Títulos Públicos

IMA-B5	9217,3
IMA-B5+	11300,7
NTN-B 26	6,13
NTN-B 30	6,08
NTN-B 55	6,19
NTN-F 27	10,84
NTN-F 31	11,54

### Juros

CDI	10,40	
DI Jan 25	10,37	0,19%
DI Jan 26	10,61	0,33%
DI Jan 27	10,93	0,32%
DI Jan 28	11,21	0,45%
DI Jan 29	11,41	0,44%
DI Jan 31	11,61	0,43%

### Moedas

DXY	104,462	0,24%
USDBRL	5,131	-0,01%
USDMXN	16,683	0,01%
USDZAR	18,183	-0,47%
USDARS	886,25	0,06%
USDRUB	90,872	-0,36%
USDTRY	32,243	0,23%
USDINR	83,466	0,05%



## Indicadores e Eventos do Dia

### Estados Unidos



Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
11:00	Índice antecedente	Apr	-0,30%	-0,30%	-

### Europa



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
ZE	06:00	CPI (A/A)	Abr F	2,40%	2,40%	2,40%
ZE	06:00	CPI (M/M)	Abr F	0,60%	0,60%	0,60%

### Brasil



Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
05:00	IPC-FIPE (Semanal)	15 Mai	0,20%	-	0,12%

### Ásia



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
CH	5º F - 16/5 23:00	Produção industrial (A/A)	Abr	4,50%	5,50%	6,70%
CH	5º F - 16/5 23:00	Vendas no Varejo (A/A)	Abr	3,10%	3,70%	3,80%



## EXTERNO: Falas de dirigentes do Fed seguem no radar

- Nos EUA, ontem, tivemos várias falas de dirigentes do Fed que mantiveram, no geral, um tom cauteloso. Raphael Bostic (votante, neutro) afirmou que o CPI de abril trouxe pistas importantes sobre a direção da inflação, porém reiterou que é cedo para ter certeza (“Um dado não é uma tendência”).
- John Williams (votante/neutro) avaliou que o CPI divulgado esta semana é insuficiente para permitir corte de juros. Loretta Mester (votante, *hawkish*) disse que, após as leituras de inflação “decepcionantes” do primeiro trimestre, vai demorar mais tempo para a inflação atingir a meta de 2% ao ano. Ela considera que os dados mais recentes não inspiram maior confiança no progresso de desinflação. Tom Barkin (votante, *hawkish*) qualificou o CPI ainda fora do que o Fed deseja.
- Na Zona do Euro, no comparativo anual, o CPI referente ao mês de abril ficou em 2,4% em abril, vindo em linha com a expectativa dos analistas. No confronto mensal, o CPI do bloco subiu 0,6% em abril, também como esperado. O núcleo do CPI teve avanço anual de 2,7% em abril, igualmente confirmando a estimativa inicial e perdendo força ante o acréscimo de 2,9% de março.
- O vice-presidente do BCE, Luis Guindos, disse que as pressões na zona do euro seguem diminuindo, dando maior confiança à instituição de que a inflação voltará para a meta oficial de 2% em 2025. Segundo ele, “A inflação cheia está em 2,4%, a inflação subjacente está abaixo de 3%. Acreditamos que, nos próximos meses, a inflação irá flutuar em torno desses níveis”.
- Na China, o governo anunciou medidas para flexibilizar as regras hipotecárias e ordenaram que os governos locais comprem casas não vendidas. As medidas são as mais ousadas já lançadas na tentativa de estimular o setor imobiliário.
- Em termos de indicadores, foram divulgados a produção industrial chinesa que apresentou uma alta anualizada de 6,7% em abril, superando as expectativas dos analistas de 5,5%. Já as vendas no varejo decepcionaram ao aumentarem 2,3%, resultado inferior à previsão de 3,8%.

### Expectativas para o dia:

- No exterior, em dia de agenda esvaziada de indicadores nos EUA, os investidores irão acompanhar as falas dos dirigentes do Fed: Christopher Waller (votante, *hawkish*) às 11h15; Neel Kashkari (não votante/*hawkish*) e Mary Daly (votante/neutro).
- Destaque para a fala de Waller, considerado um dos dirigentes mais influentes do Comitê. Ele falará sobre “inovações em meios de pagamentos” em um evento de serviços financeiros. Apesar de não ser um evento de política monetária, o dirigente pode proferir breves comentários antes de sua participação.
- Neel Kashkari em sua última fala afirmou que “provavelmente terão que esperar um tempo para descobrir para onde a inflação está se direcionando”. Já Mary Daly afirmou que “o progresso de desinflação será turbulento” e que “caso o mercado de trabalho mostre sinais de enfraquecimento, pode ser apropriado pensar em ajustar as taxas”.
- Sendo assim, diante de uma agenda esvaziada, acreditamos que o movimento de cautela observado na abertura perdure ao longo de toda a sessão, com bolsas em queda, dólar forte e *yields* dos *treasuries* subindo, porém em margens estreitas.
- **Dólar contra Principais:** Alta    **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta leve
- **Bolsas:** Queda    **Commodities:** Queda (exceto petróleo e minério de ferro)



## **INTERNO:** Contexto global, Campos Neto e questões locais devem direcionar os ativos

- No Brasil, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, anunciou que será mantida a desoneração da folha de pagamentos dos municípios este ano e, a partir de 2025, haverá uma reintegração gradual da alíquota do imposto. Porém, os critérios para a reoneração nos próximos anos ainda não foram definidos.
- O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, intimou o Congresso a se manifestar sobre a viabilidade de aprovar em até 60 dias o projeto de lei que contempla o acordo entre o Executivo e o Legislativo sobre a desoneração da folha de pagamentos.
- O ministro da Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que as medidas compensatórias para a desoneração da folha dos municípios e dos 17 setores da economia ainda estão sendo debatidas pelo Ministério da Fazenda e serão apresentadas para o Congresso em breve.
- Segundo os jornais, o Ministério da Fazenda abrirá negociação para encerrar disputas fiscais e irá oferecer desconto de até 80% para encerrar disputa bilionária sobre subvenção do ICMS.
- Já a Procuradoria da Fazenda irá abrir negociação para as dívidas tributárias de até R\$ 45 milhões.
- Na agenda do dia, o IPC-Fipe (2ª quad/mai) variou 0,12%, desacelerando ante 0,20% na semana anterior.
- O presidente do Banco Central, Campos Neto, participa da 2ª Conferência anual do BC, a partir das 9h30.

### **Expectativas para o dia:**

- Os ativos locais devem seguir monitorando o contexto global, em meio às falas mais conservadoras dos dirigentes do Fed, além de dados mistos na China, em dia de agenda esvaziada.
- No front interno, os agentes seguem avaliando as medidas de socorro ao Rio Grande do Sul e o noticiário corporativo.
- Na agenda de eventos, o presidente do BC, Campos Neto, volta a participar da II Conferência Anual do Banco Central do Brasil, que conta também com a participação do diretor de Política Econômica, Diogo Guillen, e do diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Risco Corporativo, Paulo Picchetti.
- Assim, esperamos movimentos comedidos para os ativos, sem grandes direcionadores no dia, com o Ibovespa se desvalorizando, apesar da alta do minério de ferro que pode beneficiar as ações da Vale; o dólar siga instável frente ao real, com viés predominante de alta, em linha com o movimento global; e a curva de juros opere mais comportada nos prazos curtos e tende a agregar prêmios nos vértices médios e longos, acompanhando as taxas dos *treasuries*.
- **Dólar:** Alta
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Queda



## Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

*Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:*

**SAC 0800 729 0722**

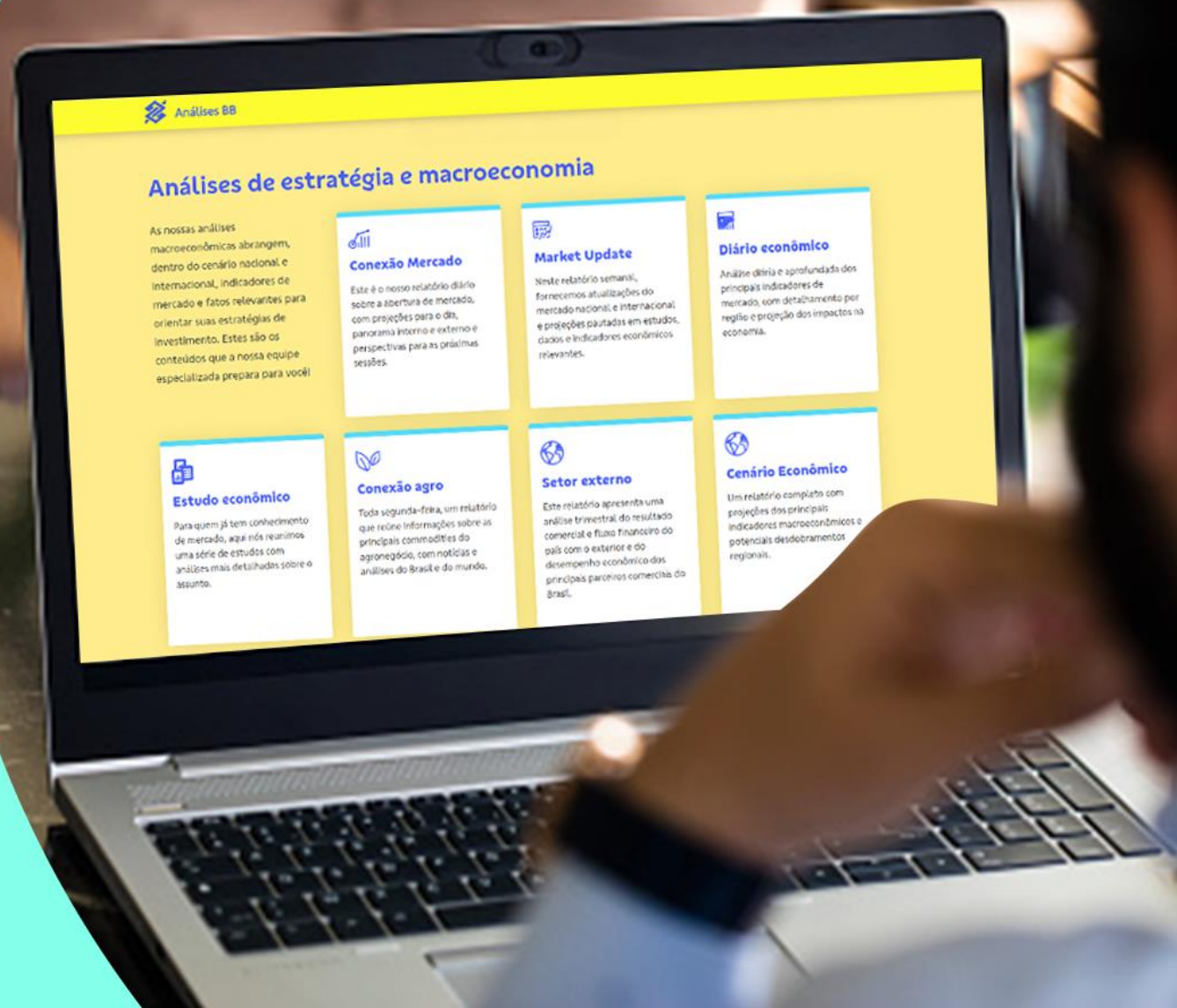
**Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088**

**Ouvidoria 0800 729 5678**

#Publica

# Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

[bb.com.br](http://bb.com.br) > Investimentos >  
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

## Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



### Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



### Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



### Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



### Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



### Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



### Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



### Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.